

DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL- PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES

Luan Eugênio Cirqueira Silva (IC)*¹; Rosirene Campêlo dos Santos (PC) ²; Raynara Rodrigues da Cruz da Silva(IC)³; Sílvia Renata Cabral do Nascimento(IC)⁴; Taisa Rocha Gomes da Silva(IC)⁵.

¹ Unidade Universitária de Goiânia ESEFFEGO/UEG.

luancirqueira1@gmail.com.

² Unidade Universitária de Goiânia ESEFFEGO/UEG.

³ Unidade Universitária de Goiânia ESEFFEGO/UEG.

⁴ Unidade Universitária de Goiânia ESEFFEGO/UEG.

⁵ Unidade Universitária de Goiânia ESEFFEGO/UEG.

RESUMO

O presente trabalho é fruto dos resultados parciais do projeto de pesquisa - Dança e Educação Infantil: Caminhos e Possibilidade, que surge da necessidade de se pensar e materializar estudos e intervenções a serem realizados nos Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Goiânia. Tem como objetivo, compreender as diferentes possibilidades da dança na Educação Infantil, como também, analisar e refletir as práticas pedagógicas de dança desenvolvidas e contextualizá-las com metodologias participativas. Neste sentido, compreendemos que a infância é uma construção social e a educação infantil se caracteriza por ser uma etapa da educação básica de ensino em que se deve existir uma inter-relação entre a cultura infantil e a elaboração dos currículos e práticas pedagógicas que devem ser pensadas a partir das especificidades da infância. Sendo assim, analisar a realidade da dança, do movimento e da educação física na educação infantil é fundamental para propormos uma intervenção coerente com uma educação crítica.

Palavras-chave: Dança; educação infantil, cultura corporal;

Introdução

O presente texto é fruto do resultado parcial do Projeto de Pesquisa: Dança e Educação Infantil: Caminhos e Possibilidades, coordenado pela professora mestre Rosirene Campêlo dos Santos, desenvolvido no campus ESEFFEGO/Goiânia.

Este projeto de pesquisa surgiu da necessidade de se pensar a dança, o movimento e a educação física na educação infantil, pois, existe hoje uma ampliação dos conceitos, estudos e pesquisa sobre Dança e Educação Física, em que se faz necessário e importante uma reflexão crítica no que concerne ao ensino destas práticas nos diferentes espaços. Neste sentido, se faz necessário propor e desenvolver ações que possam perpassar o ensino da dança e da educação física na educação infantil. Uma vez que a dança, se constitui como arte e elemento da cultura corporal que irá permitir as crianças se desenvolver de forma integral.

As crianças até os 6 anos de idade, estão no início de formação e ainda no processo de desabrochar e se descobrir. O ritmo das crianças parece ser mais acelerado, e nessa fase não é necessário fixar nenhuma sequência de aprendizado, pois elas estão ainda muito envolvidas em seu desenvolvimento motor. A idade pré-escolar é fundamental à integridade e desenvolvimento da criança em sua trajetória pessoal e na assimilação das coisas do mundo. (PREGNOLATTO, 2004, p. 39).

Segundo Laban *apud* Pregnolatto (2004) aos poucos as crianças aprendem a usar partes do corpo de maneiras diferenciadas, do zero aos seis anos de idade se utiliza de diversas combinações e possibilidades que expande cada vez mais suas descobertas com relação ao corpo, ao movimento, ao espaço, ao ritmo e sua própria percepção.

Assim sendo, precisamos pensar e elaborar propostas pedagógicas que possibilite as crianças momentos de ludicidade, que favoreçam e ampliem suas experiências sejam elas, corporais, estéticas, lúdicas, de socialização, de linguagem. A esse respeito Neira (2008) afirma que:

À escola de Educação Infantil cabe, portanto, elaborar currículos e práticas pedagógicas que tomem como pressuposto a condição de cada criança como sujeito cultural em constante produção e reconstrução. A brincadeira, a dança, a mímica, a fala, a música, a arte e todas as formas de expressão conhecidas e com as quais as crianças se envolvem devem ser compreendidas com produtos culturais aprendidos, ressignificados e construídos pelas crianças, ou seja, componentes do repertório da cultura infantil, aquilo que as distingue dos outros grupos, que delimita sua singularidade. (NEIRA, 2008, p. 59).

Neste ínterim, acreditamos que a infância é uma construção social e a educação infantil se caracteriza por ser uma etapa da educação básica de ensino em que se deve existir uma inter-relação entre a cultura infantil e a elaboração dos currículos e práticas pedagógicas que devem ser pensadas a partir das especificidades da infância.

Desta forma, se faz de fundamental importância compreender os documentos oficiais que discutem a respeito da educação infantil, uma vez que tais documentos são pouco discutidos nos cursos de licenciatura, bem como, oportunizar aos acadêmicos se envolverem de forma efetiva com a pesquisa, o ensino e a extensão.

Resultados e Discussão

Levanto em conta esta perspectiva, o trabalho em seu primeiro momento foi constituído de levantamento bibliográfico e pesquisa documental que iniciou no primeiro semestre de 2016, juntamente com as reuniões semanais – onde foram realizadas as discussões dos documentos referentes à dança e educação infantil.

Os referenciais teóricos pesquisados e discutidos nesta primeira fase da pesquisa e que posteriormente serão utilizados para a construção e análises deste trabalho estão centrados no campo da Dança, Educação Física e Educação Infantil, baseados em uma perspectiva crítica de educação. Especificamente na área da Dança, Educação Física e Educação Infantil destacam-se autores como Deborah Sayão, Sônia Kramer, Fernanda de Souza Almeida, Isabel Marques, Rudolf Laban, Fernanda Sgarbi, Coletivos de Autores, José Alfredo Debortoli, Zilma Ramos de Oliveira e outros.

Foram discutidos os documentos referentes à Educação Infantil como: o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a Lei de diretrizes e Bases da Educação para a Educação Infantil, porque trazem importantes considerações sobre a infância e sobre a educação de crianças de zero a seis anos.

Os instrumentos utilizados na pesquisa, que constituíram a coleta de dados, foram: levantamento bibliográfico e a análise documental.

A análise documental é caracterizada como técnica de abordagem dos dados qualitativos buscando “identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse” (CAULLEY, 1981, *apud* LUDKE e ANDRÉ, 1986, p.38), assim, esse tipo de análise permite validar e/ou questionar informações obtidas, por outras técnicas de coleta de dados.

Foram utilizados os referenciais teóricos a partir de textos e dissertações condizentes a temática geral do projeto, nos atentando aos formatos metodológicos de limites e possibilidades de uma abordagem crítica sobre a temática e a construção de banco de dados abrangendo a expansão do projeto.

O projeto buscou um levantamento acerca de um acervo musical para ser utilizado nas atividades, bandas com propostas musicais pedagógicas como: Palavra Cantada, Grupo Parampampam, Badulaque, Grupo triii, Tiquequê, Grupo Cria entre outros. Foram encontradas centenas de músicas relacionadas a

alfabetização, noções matemáticas, partes do corpo, cores, frutas, animais que podem ser utilizadas na construção de atividades na educação infantil.

O projeto permeia uma apresentação objetivante de caminhos que possam inserir a dança na educação infantil, seja ela no aspecto metodológico ou conceitual, desenvolvendo de uma forma concreta as características benéficas da ludicidade e expressão corporal na construção do sujeito autônomo e sensível, principalmente no que cerne ao processo de formação de identidade e valores inseridos na educação infantil.

Dentro dos resultados esperados estamos com parceria com o projeto de pesquisa intitulado *Dançarelando: a práxis artístico-educativa em dança com crianças*, coordenado pela pesquisadora e docente desta unidade *Fernanda de Souza Almeida*, da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG, no sentido de ampliar as discussões a respeito da dança na educação infantil, reafirmar a importância da cultura corporal se fazer presente logo nos primeiros anos da Educação Infantil e chamar atenção dos gestores públicos a pensarem e efetivarem políticas públicas em defesa do professor que possa trabalhar e desenvolver saberes e conhecimentos a respeito dos elementos da cultura corporal.

Dando continuidade às demandas e estudos do projeto, foi realizado o contato com a Secretaria Municipal de Educação e Esporte, em que foi solicitada a autorização e acesso as instituições educacionais de educação infantil da cidade de Goiânia, em que foi autorizado o acesso a 16 (dezesseis) instituições educacionais para realização da pesquisa, bem como posteriormente os processos de intervenção.

Considerações Parciais

Dentro dos limites e principalmente das possibilidades, o estudo vem apresentar uma análise de como a dança na educação infantil pode, e está sendo ministrada nos CMEI's (Centro Municipal de Educação Infantil), bem como, permitir uma reflexão acerca das dificuldades encontradas ao trabalhar esse conteúdo.

Entendemos que tratar a dança e os elementos da cultura corporal na Educação Infantil é de fundamental importância para o amplo desenvolvimento da criança e para que isso de fato se efetive é necessário garantir a presença do professor de educação física nesta faixa etária e reivindicar políticas públicas que

venham nos auxiliar nesta discussão e fazer cumprir a proposta do Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI).

Referências

- ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Que dança é essa?** : uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus, 2016.
- BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para Educação Infantil/** MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. Brasília, DF. MEC/SEF, 1998.
- LUDKE, M.; ANDRE, M. E. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.
- MARQUES, Isabel. **Linguagem da dança: arte e ensino.** 1. ed. São Paulo: Digitexto, 2010.
- NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Infantil: algumas considerações para a elaboração de um currículo coerente com a escola democrática. IN: **Educação física para a educação infantil: conhecimento e especificidade.** São Cristóvão: Editora UFS, 2008. p. 45-96.
- PREGNOLATTO, Daraína. **Criandança** - Uma visão á metodologia de Rudolf Laban. Brasília:L.G.E, 2004.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.



IV Congresso de
Ensino, Pesquisa
e Extensão da UEG

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás

 **CNPq**
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico


CAPES



FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Goiás

 **GOIÁS**
ESTADO INOVADOR